



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

53º CONSELHO DIRETOR

66ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 29 de setembro a 3 de outubro de 2014

Tema 8.4 da agenda provisória

CD53/INF/4, Rev.1

12 setembro 2014

Original: inglês

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL DA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE OS PROGRESSOS ALCANÇADOS NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Antecedentes

1. Em 2011, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) realizou uma reunião de alto nível (RAN ONU) sobre a prevenção e o controle de doenças não transmissíveis (DNTs). Esse encontro pioneiro foi o resultado, em parte, da liderança da CARICOM, bem como do reconhecimento mundial do ônus das DNTs aos sistemas econômico, social e de saúde. A reunião foi realizada em 19 e 20 de setembro de 2011 e centrada nos desafios de desenvolvimento e no impacto socioeconômico das quatro DNTs mais graves (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doença respiratória crônica) e seus fatores de risco: tabagismo, uso prejudicial do álcool, dieta insalubre e sedentarismo, particularmente nos países em desenvolvimento (1). O principal resultado da RAN ONU sobre DNTs foi a aprovação da Resolução A/RES/66/2: *Declaração política da Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral sobre a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis* (2). A Declaração apresentou uma agenda voltada ao fortalecimento da cooperação internacional para apoiar os esforços nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as DNTs (3).

2. Dando cumprimento aos compromissos da Declaração Política, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborou seu Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis 2013-2020 (adotado na Resolução WHA66.10, 2013) (4); um marco de monitoramento global e metas para a prevenção e o controle das doenças não transmissíveis (Documento A66/8, 2013) (5); um relatório sobre o andamento da elaboração dos termos de referência para um mecanismo global de coordenação da prevenção e do controle de doenças não transmissíveis e os termos de referência para o Grupo de Trabalho Interinstitucional das Nações Unidas para a Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis; e um conjunto restrito de indicadores para o Plano de Ação Global da OMS para a Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis 2013-2020 (Documento A67/14 e anexos, 2014) (6) para a consideração dos Estados Membros. Além disso, o Conselho Econômico e Social da

ONU adotou a Resolução E/RES/2013/12 (2013) sobre a criação do Grupo de Trabalho Interinstitucional das ONU para a Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis (7).

3. No âmbito regional, os Estados Membros aprovaram a Resolução CSP28.R13 (2012) sobre a Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis (8) e a Resolução CD52.R9 sobre o Plano de Ação para a Prevenção e o Controle das Doenças Não Transmissíveis 2013-2019 (9). A Estratégia e o Plano de Ação Regional para as DNTs estão alinhados com o Plano de Ação Global e foram adaptados às necessidades regionais específicas de promoção da agenda das DNTs. A Declaração Política também solicitou uma análise e uma avaliação integral do progresso alcançado na prevenção e no controle das doenças não transmissíveis em 2014 (parágrafo 65). A análise, oficialmente intitulada “Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre os Progressos Alcançados na Prevenção e no Controle de Doenças Não Transmissíveis” (Análise DNT AGONU 2014), foi realizada em Nova York nos dias 10 e 11 de julho de 2014. Como resultado da Análise, a Assembleia Geral adotou o Documento Final (10). Este relatório informativo ao Conselho Diretor da OPAS resume os principais resultados do Documento Final, assim como as considerações regionais discutidas durante os eventos regionais realizados em preparação para a Reunião de Alto Nível.

Introdução

4. A Análise DNT AGONU 2014 buscou avaliar o progresso na execução dos compromissos estabelecidos na Declaração Política, além de identificar e abordar as lacunas em seu cumprimento (11). Previamente, em 2013, o Presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas havia nomeado cofacilitadores da Bélgica e da Jamaica para conduzirem consultas com os Estados Membros em preparação para a Análise DNT AGONU 2014.

5. Em preparação para a Análise DNT AGONU 2014, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) realizou uma série de eventos para dialogar com o governo e os representantes da sociedade civil sobre o progresso relacionados às DNTs e contribuir para uma discussão bem-informada e integral em nossa região durante a Análise DNT AGONU 2014. Entre esses eventos encontram-se:

- a) Um seminário on-line para apresentar às autoridades sanitárias os resultados do Levantamento sobre a Capacidade do País 2013 referente às DNTs (11 de abril de 2014). Cerca de 40 participantes on-line de 17 países, além de todos os funcionários do Departamento de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH), participaram do seminário via Web.
- b) Quatro consultas virtuais com os Estados Membros, organizadas por sub-região, para discutir o progresso de seus planos, projetos de DNT e programas, e obter contribuições para a versão zero do Documento Final (28 a 30 de maio de 2014). Delegações de 25 países participaram.

- c) Um questionário da Análise DNT AGONU 2014, preenchido on-line, para obter mais detalhes sobre o progresso dos planos para as DNTs na região. Vinte e seis Estados Membros participaram e responderam o questionário.
- d) Uma consulta local à sociedade civil em Washington, D.C., com a participação de mais de 50 interessados diretos da comunidade acadêmica, ONGs e departamentos de saúde locais (13 de junho de 2014).
- e) Sensibilização interna e elaboração das próximas etapas durante as Reuniões Sub-regional de Gerentes da OPAS, realizadas em março e junho de 2014.
- f) Reuniões nacionais realizada pelos representantes da OPAS/OMS e assessores do país para preparar as delegações dos Estados para as consultas regionais e a Análise DNT AGONU 2014.
- g) Orientações informativas para os Embaixadores da Organização dos Estados Americanos (OEA), a fim de sensibilizá-los com respeito à importância de se levantar o tema das DNTs na agenda política, inclusive sua vinculação com a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.

6. Os resultados das consultas e da pesquisa on-line foram resumidos em um relatório oferecido à OMS como contribuição para a preparação do projeto de Documento Final. O relatório foi também distribuído aos Estados Membros como material para os trabalhos nacionais e regionais de preparação para a Análise DNT AGONU 2014 (12).

7. A Análise DNT AGONU 2014 teve a participação de representantes de aproximadamente 62 Estados Membros, inclusive 12 Ministros da Saúde e 6 Vice-Ministros de Saúde. Constou de quatro sessões plenárias e duas mesas-redondas em que os delegados discutiram o progresso na execução dos compromissos da Declaração Política sobre as DNTs, identificaram e trabalharam as discrepâncias e reafirmaram seu compromisso político com as DNTs. As plenárias foram conduzidas pelo Presidente da 68ª sessão da Assembleia Geral, Embaixador John W. Ashe (Antígua e Barbuda). As mesas-redondas tiveram intervenções do governo, da sociedade civil e de representantes de setor privado. Concentraram-se no intercâmbio de experiências de fortalecimento das capacidades nacionais e regionais, inclusive sistemas de saúde e respostas eficazes –multissetoriais e da totalidade do governo – e de fortalecimento da cooperação e das parcerias nacionais, regionais e internacionais. A Análise DNT AGONU 2014 destacou o progresso significativo obtido nos três últimos anos no âmbito mundial. Entretanto, um número significativo de países em desenvolvimento observou que estavam lutando para converter compromisso em ação, atribuindo a situação não a uma falta de vontade política mas a uma falta de recursos técnicos e financeiros.

8. A OPAS realizou um evento paralelo para apresentar uma resposta multissetorial às DNTs. O referido evento, copatrocinado pela Argentina, Barbados, Brasil e Canadá, enfocou a redução do sal em parcerias dos setores público e privado. Compareceram ao evento governos, sociedade civil e representantes de setor privado. A Dra. Margaret Chan, Diretora-Geral da OMS, e a Dra. Carissa Etienne, Diretora da OPAS, conduziram os painéis, apresentando comentários sobre a relevância para a saúde pública da redução

do sal como uma estratégia essencial para a prevenção de doenças cardiovasculares. Os debatedores dos governos examinaram suas experiências com parcerias multissetoriais na conscientização do público sobre o consumo de sal e na instituição de mudanças nas políticas de saúde pública para reduzir o conteúdo de sódio nos alimentos, como a reformulação da produção de pão. A Dra. Chan observou que todos esses governos têm uma relação proveitosa e produtiva com o setor privado em torno do objetivo comum da redução do sal, mesmo que a Assembleia Mundial da Saúde ainda não tenha aprovado uma política da OMS para a colaboração com atores não estatais.

Análise

9. O Documento Final reafirmou os compromissos políticos de curto e longo prazo dos Estados Membros e do Sistema das Nações Unidas. O documento, o qual foi discutido nas sessões de pré-negociação, tem o objetivo abrangente de estabelecer os compromissos dos Estados Membros que serão executados antes de uma terceira Análise DNT AGONU, a ser realizada em 2018.

10. O documento está dividido em seis seções (10):

- a) **Intensificação de esforços.** Esta seção reafirma o compromisso com a Declaração Política de 2011 e reitera o ônus das principais DNTs e da obesidade, além de sua vinculação aos quatro fatores de risco comuns, seu impacto no desenvolvimento e a relevância crescente para a saúde pública dos distúrbios da saúde mental que contribuem para o ônus das DNTs.
- b) **Progresso alcançado desde 2011.** O progresso alcançado pela OMS ao cumprir seus compromissos mundiais foi resumido. Esses compromissos mundiais são: a elaboração da Estrutura de Monitoramento Global nas DNTs com um conjunto de nove metas voluntárias e 25 indicadores; a adoção do Plano de Ação Global para as DNTs 2013-2020; a adoção dos Termos de Referência para o Mecanismo de Coordenação Global das DNTs; e o apoio ao estabelecimento e à elaboração dos Termos de Referência para o Grupo de Trabalho Interinstitucional das Nações Unidas sobre DNTs. Esta seção reconhece o progresso desigual conseguido no âmbito nacional, onde, apesar da vontade política, os países estão ainda lutando para elaborar planos multissetoriais com orçamentos priorizados, transformar compromissos em ações e aumentar a capacidade, entre outros esforços. Também reconhece que intervenções ambientais e ocupacionais financeiramente viáveis para a redução do risco à saúde podem ajudar a reduzir o ônus das DNTs.
- c) **Compromissos e ações.** Esta seção reafirma os compromissos da RAN ONU com a promoção de intervenções multissetoriais com bom custo-benefício em toda a população e esboça o conjunto de mandatos da OMS que foram adotados para apoiar esses compromissos. Também preconiza legislação eficaz e proteção à saúde, e identifica a cobertura universal de saúde como meio de avançar equitativa e eficazmente. Por fim, identifica os governos como os principais condutores da resposta aos desafios representados pela DNT, mas indica que

outros setores, inclusive as ONGs e o setor privado, em particular, são também responsáveis por esta tarefa.

- d) **Compromissos nacionais.** Esta seção é um dos componentes mais importantes do Documento Final e é o principal complemento da Declaração Política, pois estabelece os objetivos de curto prazo que os Estados Membros acordaram e com os quais se comprometeram para avançar no âmbito nacional durante os próximos três anos. Esses objetivos incluem, entre outros, estabelecer metas nacionais e monitorar o progresso, levando em consideração as metas e indicadores da OMS e elaborando ou fortalecendo políticas e planos nacionais até 2015. Solicita-se que os países tenham uma abordagem que contemple a saúde em todas as políticas e na sociedade como um todo, com uma perspectiva baseada na equidade e nos determinantes sociais. Os Estados Membros concordaram em executar intervenções e opções para ambientes que promovem a saúde e em fortalecer seus sistemas de saúde com uma abordagem centrada nas pessoas, a ser implementada em todo o curso de vida até 2016. Outros elementos incluem criar sinergias com outros programas e desenvolver a capacidade de monitorar o progresso no sentido das metas voluntárias usando a Estrutura de Monitoramento Global como orientação. Foi também solicitado que os Estados Membros apoiassem e fortalecessem a colaboração Sul-Sul e Norte-Sul.
- e) **Compromissos internacionais.** As principais recomendações nesta seção referem-se à inclusão das DNTs na elaboração da agenda pós-2015, à criação de um mecanismo para registrar e publicar as contribuições do setor privado e ao estabelecimento de um código de finalidade no Sistema de Contas de Saúde da OCDE, já que é difícil acompanhar o apoio oficial ao desenvolvimento o código atualmente usado.
- f) **Acompanhamento.** Esta seção institui a necessidade de prestação de informações ao final de 2017 e uma análise integral em 2018.

11. A reunião finalizou com a adoção do Documento Final. Os Estados Membros se comprometeram com a priorização das doenças não transmissíveis nos planos de desenvolvimento nacional. Além disso, concordaram que até 2015 considerariam estabelecer metas nacionais para 2025, e que até 2016 reduziriam os fatores de risco e dos determinantes sociais subjacentes dessas doenças. Os Estados Membros também concordaram em fortalecer os sistemas de saúde e orientá-los para que lidem com a prevenção e o controle por meio da atenção primária à saúde e da cobertura universal de saúde centrada nas pessoas, entre outros acordos, até 2016.

Implicações regionais

12. O Documento Final está de acordo com as recomendações gerais emanadas das consultas regionais em preparação para a Análise DNT AGONU 2014. Presta apoio adicional à Estratégia e ao Plano de Ação da OPAS para as DNTs 2013-2019, Categoria 2 do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (13), e aos mandatos relacionados aprovados pelos Estados Membros da OPAS.

13. A série de consultas e a pesquisa on-line elaboradas pela OPAS a fim de preparar os Estados Membros para esse evento estavam plenamente alinhadas com os principais temas reunião de alto nível da AGONU. Essa preparação traduziu-se em uma presença bastante forte na reunião, em que os Estados Membros apresentaram suas perspectivas nacionais nas sessões plenárias e mesas-redondas. Um dos principais elementos sistematicamente mencionado nas consultas, e na própria Análise DNT AGONU, foi a consideração da equidade e dos determinantes sociais da saúde na elaboração de políticas, planos e intervenções para as DNTs, elementos que estão bem representados no documento. Outro assunto que foi discutido durante os debates regionais e globais foi o apoio ao trabalho multissetorial através de funções claras que facilitem o trabalho entre diferentes setores, inclusive os setores público e privado, a sociedade civil e as ONGs, ao mesmo tempo protegendo o interesse da saúde pública e minimizando os conflitos de interesses reais ou observados. Neste sentido, o Fórum Pan-Americano para Ação contra as DNTs da OPAS proporcionará um mecanismo para promover a ação multissetorial na região. Também se discutiram o fortalecimento de estruturas normativas e sua execução de modo a enfrentar os fatores de risco das DNTs, inclusive, entre outros, a comercialização para crianças, o tabagismo, o uso prejudicial de bebidas alcoólicas e alimentos processados com grande quantidade de açúcar, sal e gordura, bem como o fortalecimento da capacidade de mensurar o desempenho nacional e o ônus da morbidade, de modo a melhorar o monitoramento, a avaliação e a vigilância.

14. A necessidade de se aproveitar a cobertura universal de saúde para aumentar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento foi discutida nas mesas-redondas e está explicitamente mencionada no Documento Final. A aprovação do parágrafo 23 do Documento Final é mais um incentivo à execução de ações no âmbito dos sistemas nacionais de saúde, no sentido de aumentar a cobertura e a qualidade do atendimento aos portadores de doenças não transmissíveis em todo o ciclo de vida. Com a aprovação do Documento Final e seus parágrafos 30 a 32, os Estados Membros se comprometeram com a uma série de objetivos de curto prazo a serem implementados principalmente entre 2014 e 2017. Embora os Estados Membros não tenham discutido explicitamente os cronogramas durante as consultas regionais, concordaram com o fato de que as medidas propostas são relativamente urgentes e devem ser promovidas na luta contra as DNTs. A RSPA reitera seu comprometimento com o apoio aos Estados Membros na abordagem desses compromissos de curto prazo, conforme definido através das metas e indicadores do Plano de Ação regional para as DNTs, e também reconhece que são necessários o compromisso e a ação nacional do governo e de outros setores interessados para que se alcancem esses objetivos de curto prazo.

15. Por fim, os Estados Membros reconheceram a necessidade de fortalecer a inclusão das DNTs em suas agendas de desenvolvimento, inclusive os Marcos de Assistência das Nações Unidas para o Desenvolvimento (MANUD), onde estiverem disponíveis. Uma análise preliminar demonstra que somente cinco MANUD da região incluem atualmente as DNTs.

Ação do Conselho Diretor

16. Solicita-se que o Conselho Diretor tome nota deste relatório e apresente as observações que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre a Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Prevenção e Controle de Doenças Não Transmissíveis [Internet]. 51º Conselho Diretor da OPAS, 63ª Sessão do Comitê Regional da OMS nas Américas; 26 a 30 de setembro de 2011 ; 2011 Sep 26-30; Washington (DC), Estados Unidos. Washington (DC): OPAS; 2011 (Documento CD51/INF/4) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=14620&Itemid
2. Organização das Nações Unidas. Declaración política de la Reunión de Alto Nivel de la Asamblea General sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades No Transmisibles [Internet]. 66ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, 3ª sessão plenária; 19 de setembro de 2011; Nova York, EUA. Nova York: ONU; 2011 (Resolução A/RES/66/2). [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/66/2&referer=http://www.un.org/depts/dhl/resguide/r66_en.shtml&Lang=S
3. Organização das Nações Unidas. High-level meeting to undertake the comprehensive review and assessment of the progress achieved in the prevention and control of Noncommunicable Diseases (Concept note). Nova York, ONU; 2014 [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: http://www.un.org/en/ga/president/68/pdf/782014FINAL_Concept%20Note%20-%20NCDs%20HLM%2010%20and%2011%20July%202014.pdf
4. Organização Mundial da Saúde. Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020 [Internet]. Genebra: OMS; 2013 [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: http://www.who.int/iris/bitstream/10665/94384/1/9789241506236_eng.pdf?ua=1
5. Organização Mundial da Saúde. Proyecto de marco mundial de vigilancia integral y metas para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles. Reunión oficial de Estados Miembros para ultimar los trabajos relativos al marco mundial de vigilancia integral, incluidos un conjunto de indicadores y un conjunto de metas mundiales de aplicación voluntaria para prevenir y controlar las enfermedades no transmisibles – Informe de la Directora General [Internet]. 66ª Assembleia Mundial da Saúde, 20 a 28 de maio de 2013; Genebra, Suíça. Genebra: OMS; 2013

- (documento A66/80) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em:
http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA66/A66_8-sp.pdf
6. Organização Mundial da Saúde. Prevención y control de las enfermedades no transmisibles – Informe de la Secretaría [Internet]. 67ª Assembleia Mundial da Saúde, 19 a 24 de maio de 2014; Genebra, Suíça. Genebra: OMS; 2014 (documento A67/14. [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em:
http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_14-sp.pdf
 7. Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. El Equipo de Tareas Interinstitucional de las Naciones Unidas sobre la Prevención y el Control de las Enfermedades no Transmisibles [Internet]. Período de sessões substantivo do Conselho Econômico e Social; 41ª sessão plenária; 22 de julho de 2013; Nova York, EUA. Nova York: ECOSOC; 2013 (Resolução E/RES/2013/12) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em:
http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=E/RES/2013/12&referer=/english/&Lang=S
 8. Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia para a Prevenção e o Controle de Doenças Não Transmissíveis [Internet]. 28ª Conferência Sanitária Pan-Americana da OPAS, 64ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 17 a 21 de setembro de 2012; Washington (DC), EUA. Washington (DC): OPAS; 2012 (Documento CSP28/9, Rev. 1 e Resolução [CSP28.R13](#)) [consultado em 27 de abril de 2014]. Disponível em:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18702&Itemid=270&lang=pt
 9. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano de Ação para a Prevenção e Controle das Doenças Não Transmissíveis [Internet]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington (DC), EUA. Washington (DC): OPAS; 2013 (Documento CD52/7 Rev.1 e Resolução [CD52.R9](#)) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=22782&Itemid=270&lang=pt
 10. Assembleia Geral das Nações Unidas. Documento final de la reunión de alto nivel de la Asamblea General sobre el examen y la evaluación generales de los progresos realizados en la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles [Internet]. 68ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas; 10 e 11 de julho de 2014; Nova York, EUA. Nova York: ONU; 2014 (Documento A/68/L.53) [consultado em 3 de setembro de 2014]. Disponível em:
<http://www.un.org/es/comun/docs/?symbol=A/RES/68/300>

11. Organização das Nações Unidas, Departamento de Informação Pública. Noting adverse impact of non-communicable diseases on society, General Assembly decides to hold high-level meeting in July [Internet]. 68ª Plenária da Assembleia Geral, 85ª Reunião; 13 de maio de 2014; Nova York, EUA. Nova York: ONU; 2014 (Documento GA/11508) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: <http://www.un.org/News/Press/docs/2014/ga11508.doc.htm>
12. Organização Pan-Americana da Saúde. United Nations General Assembly review on non-communicable diseases 2014: Summary report of the Region of the Americas [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2014 [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: <http://www.who.int/nmh/events/2014/amro-ncds.pdf>
13. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional da OMS nas Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington (DC), EUA. Washington (DC): OPAS; 2013 (Documento oficial 345) [consultado em 10 de agosto de 2014]. Disponível em: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=23127&Itemid=270&lang=pt

- - -